

PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO E PROFESSORES SOBRE A EDUCAÇÃO ESPECIAL (APOIO UNIP)

Alunas: Mariana Rodrigues Batista e Catarina Ayslla Kethelyn Costa Patrocínio

Orientadora: Profa. Ma. Carolina Martins Moraes da Rocha

Curso: Psicologia

Campus: Alphaville

O aumento de diagnósticos de transtornos do desenvolvimento ampliou não só o número de alunos na educação especial, mas também a demanda de profissionais da educação, tornando necessária a investigação sobre como é realizado esse ensino. Portanto, este estudo busca analisar a visão de profissionais da educação e professores sobre a educação e socialização de alunos da educação especial. Trata-se de uma pesquisa com finalidade descritiva, de abordagem qualitativa, tendo como participantes profissionais da área de educação especial, realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. A educação especial atende estudantes com deficiências variadas e necessidades específicas, sendo mais comuns a deficiência intelectual e o autismo. Alguns dos métodos utilizados para atuar com esse público-alvo são organização do ambiente, rotina visual, adaptação curricular das atividades e estratégias individualizadas de manejo comportamental. Apesar das dificuldades, os alunos com deficiência também possuem potencialidades, como criatividade. Além das limitações inerentes à própria deficiência, podem apresentar dificuldades relacionadas a questões socioemocionais e ambientais, como falta de estímulos terapêuticos, frequência escolar, dificuldades de interação social e de lidar com frustrações e limites. As famílias desses alunos, quando detêm conhecimentos sobre a condição deles, são aliadas no cuidado, mas quando não os possuem atrapalham o desenvolvimento das potencialidades. Assim, esta pesquisa visa contribuir para um melhor conhecimento das práticas educativas na educação especial, de modo a discutir como pode ser realizada uma educação especial inclusiva e a importância do

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

profissional de Psicologia para o processo de aprendizagem, ensino e manejo emocional e comportamental dos alunos. Apesar da relevância da temática, reitera-se que há limitações no estudo, pois trata-se da análise de um recorte da realidade do contexto escolar, sendo necessário explorar esse tema de forma global, com um número maior de participantes e em diferentes realidades educacionais. Sugere-se então que sejam feitas outras pesquisas com mais participantes e que tragam a realidade de diferentes contextos, relacionando a educação especial às interseccionalidades de gênero, raça, faixa-etária, dentre outros aspectos.